

PROJETO DE PESQUISA DIACRÔNICA NA FAMÍLIA TUPARI

Ana Vilacy Galucio¹Denny Moore²

RESUMO: Este trabalho visa apresentar os primeiros resultados de um estudo de natureza histórico-comparativa aplicado a um grupo de línguas indígenas brasileiras, a família lingüística Tupari. Esta família é composta atualmente pelas línguas Ayuru, Makurap, Mekens e Tupari, faladas no sul do Estado de Rondônia, das quais somente duas foram objeto de algum tipo de estudo científico. Utilizando dados gravados em 1988 e transcritos pela bolsista e aplicando às línguas da família Tupari o mesmo método que possibilitou a reconstrução do proto-Indo-Europeu, pretendemos resgatar aspectos da língua ancestral falada há cerca de 2000 anos, o Proto-Tupari, bem como aspectos relacionados à cultura dos povos falantes dessa língua. Isso é possível uma vez que as línguas indígenas, como as demais línguas européias, apresentam padrões de mudanças sistemáticas e correspondências regulares que permitem classificá-las cientificamente e estabelecer as relações genéticas entre elas. Uma outra etapa do trabalho é a comparação com outras famílias do tronco Tupi, a saber: Mondé, Ramarama, Arikém, Xipaya, Mawé, Puruborá, Munduruku; o que possibilita verificar a existência de empréstimos lingüísticos entre as famílias e formular hipóteses sobre o grau de profundidade das mudanças observadas.

1. Bolsista Iniciação Científica.

2. Pesquisador DCH/MPEG. Belém-Pará.